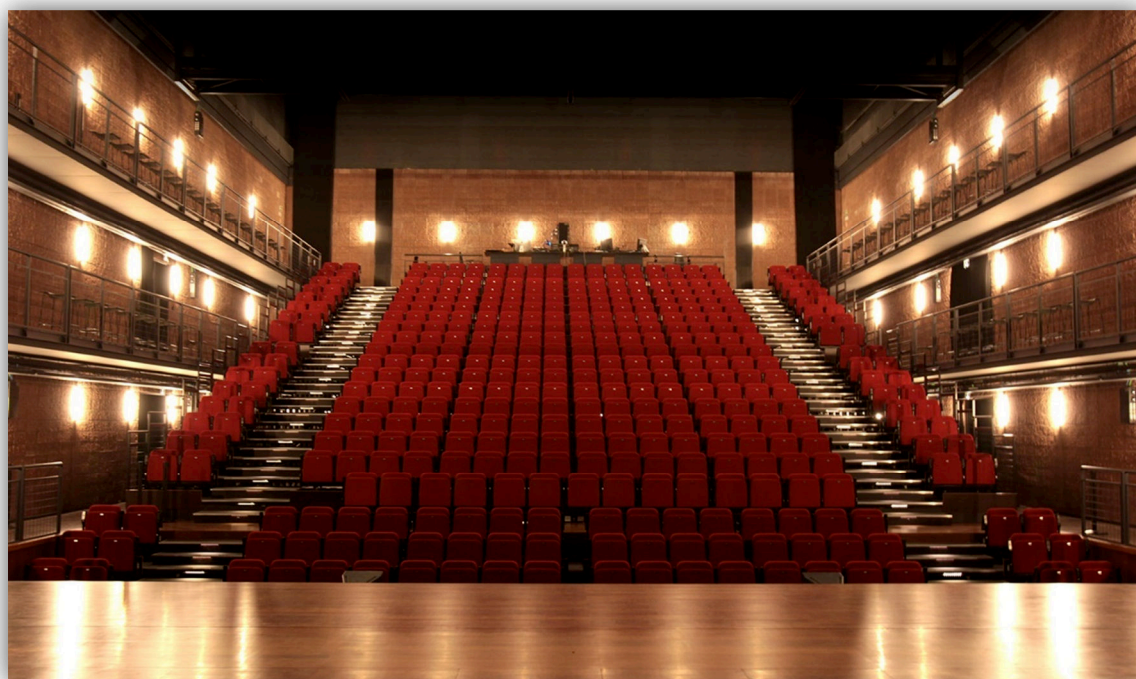


S. João da Madeira  
Câmara Municipal



# PROGRAMAÇÃO CULTURAL

## CASA DA CRIATIVIDADE

Dossier de Imprensa

2022







*A cultura deveria ensinar o homem a se posicionar contra a conversão dos seres humanos em objetos. Deveria enriquecer nosso espírito crítico e sensibilidade, atribuindo profundidade às manifestações da vida, sejam elas políticas ou íntimas.*

*Se a banalidade lúdica triunfa, naufraga a cultura a valer.*

*A cultura pode ser experiência e reflexão, pensamento e sonho, paixão e poesia, e uma revisão crítica constante e profunda de todas as certezas, convicções, teorias e crenças. Mas não se pode apartar da vida real, da vida verdadeira, da vida vivida, que não é nunca a dos lugares-comuns, do artifício, do sofisma e da frivolidade, sem risco de desintegrar-se.*

Mario Vargas Llosa

Partindo das sábias palavras do Mario Vargas Llosa, importa olhar e sentir a Cultura no dia de hoje. Perceber de que ela é feita, como se constrói e reconstrói, como se retroalimenta, como se torna pernicioso, como se transforma numa perfeita arma educativa e política e acima de tudo, como está intrincada na pele de todos e de cada um. A Cultura é sensibilidade, é reflexão, é o sonho e a sua materialização!

Começamos um ano onde se pretende retomar a atividade, reinventando a realidade, ainda com alguma precaução, mas com a ambição de levar a cabo novos desafios.

Mantemos o objetivo de posicionar a Casa da Criatividade em S. João da Madeira estrategicamente no circuito nacional de salas de espetáculo. Para 2022, de um modo concertado e sinérgico desenhou-se uma programação eclética, com propostas de programação e projetos específicos que se dirigem a diferentes tipologias de públicos. Ambicionamos novas experiências e experimentações. Pretende-se retomar com força após dois anos atípicos, onde mesmo com contingências, não paramos o investimento e a criação de parcerias.

Os pilares de programação de sucesso foram mantidos e reforçados. Arriscaremos eventos de plateia em pé, mantemos o *Novembro Jazz*, a *Alternativa à Sinta* e a programação infantil.

As possibilidades de configuração da Casa da Criatividade serão amplamente exploradas em diferentes segmentos programáticos. O prometido concerto de *Expensive Soul* vai concretizar-se e a brasileira *Mallu Magalhães* sobe ao palco para celebrar o 9º aniversário da Casa da Criatividade, ambos os eventos numa configuração de plateia em pé. Estendemos a programação do eixo *Alternativa à Sinta* e efetivamos a parceria com a Associação Cultural Luís Lima, responsável pela curadoria de três datas.

As iniciativas regulares serão retomadas, pelo que se realizará o *Festival Literário Poesia à Mesa*, o *Festival de Teatro de S. João da Madeira*, *A Cidade Dança!* e *A Casa no Parque*.

O *Festival de Teatro de S. João da Madeira* contará com um evento de abertura com contornos diferentes do habitual, que incluirá um seminário e uma oficina, dando força a uma dimensão formativa e capacitante ao dispor da comunidade.

Concomitantemente, um lugar de maior destaque terá a dança, uma expressão artística que será celebrada em parceria com a Divisão do Desporto, através da iniciativa *A Cidade Dança!*, com a reprogramação do espetáculo *Last* que cruzará dança contemporânea com a interpretação musical de Beethoven ao vivo pelo Quarteto de Cordas





de Matosinhos, e ainda, com a residência artística da intérprete Catarina Câmara que terá o seu espetáculo em processo criação - *O Silêncio de Saramago* – numa coprodução com a Casa da Criatividade, a apresentar em 2023.

*A Casa no Parque* terá, em 2022, concertos de fim de tarde e noite e propostas infantis.

O *Novembro Jazz* mantém-se como uma aposta forte de programação, uma marca que queremos ampliar e enraizar na cidade e disseminar pela região. Em dezembro teremos o regresso do projeto *Holograma*, uma parceria com a Casa da Música, e um concerto narrado - *A Casinha de Gengibre*, musicado pela Orquestra da Costa Atlântica que se enquadra no ambiente natalício.

Ao longo do ano, o programa é pautado por grandes nomes da música portuguesa como Gisela João, Rita Redshoes, António Zambujo e Lena D'Água, que confirmam a aposta na boa música portuguesa. Um plano que pretende reforçar o papel da Cultura na vida das comunidades, capacitando-as para consumos culturais exigentes e desafiadores. A cultura como a criação da sociedade como um todo.





## EM DESTAQUE



**RUGE** com **RODRIGO GUEDES DE CARVALHO**

24 abril | 21h30

Poesia à Mesa

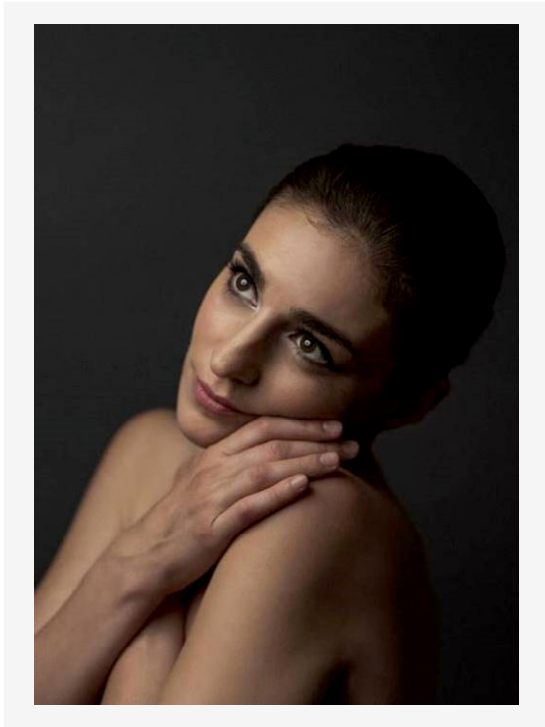


**MARTA PEREIRA DA COSTA**

24 abril | 21h30

Comemorações 25 abril





**RITA REDSHOES**

06 maio | 21h30



**EXPENSIVE SOUL**

21 maio | 21h30



**MALLU MAGALHÃES**

18 junho | 21h30

Aniversário da Casa

**CONFIGURAÇÃO ESPECIAL  
PLATEIA EM PÉ**





**CASSETE PIRATA**

23 julho

A Casa no Parque



**ANTÓNIO ZAMBUJO**

17 setembro | 21h30



**LENA D'ÁGUA**

07 outubro | 21h30



## PROPOSTAS ALTERNATIVAS



A proposta consiste em, uma vez por mês, tendencialmente na última quinta-feira, proporcionar um momento de intimidade e partilha entre público e artistas. Um desafio que pretende estabelecer uma dialética entre a Casa da Criatividade e os seus visitantes, trazendo-os para o seu espaço de partilha de intimidade - o palco.

Em 2022 há diversidade nas propostas, e por isso, ajustes em momentos especiais. As primeiras três datas resultam de uma parceria com a Associação Cultural Luís Lima, responsável pela curadoria de programação. Cruzamos este eixo programático com a *Poesia à Mesa* e com o *Novembro Jazz*, integrando artistas emergentes nos segmentos específicos. Paralelamente trazemos artistas a solo, duo e banda, provindos de projetos já estruturados da nova música portuguesa.

### PARCERIA COM ASSOCIAÇÃO CULTURAL LUÍS LIMA

24 FEV | LUCA ARGEL

03 MAR | THE MIAMI FLU

24 MAR | BARDINO

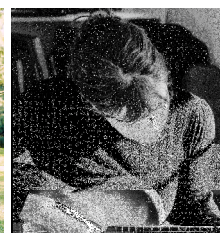
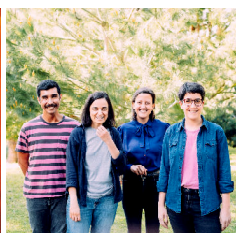
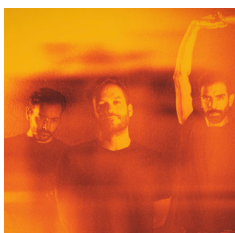
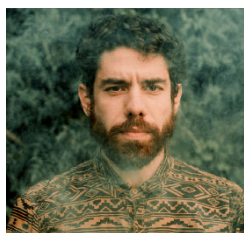
### BIBLIOTECA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA – POESIA À MESA

17 MAR | METAFISICAMENTE D'OUTRO MUNDO por POETA DA CIDADE

30 JUN | MINTA & THE BROOK TROUT

29 SET | NÁDIA SCHILLING

27 OUT | TIME FOR T







O Município de S. João da Madeira dará continuidade ao Festival *Novembro Jazz* que pretende divulgar este particular género musical, reunindo no palco da Casa da Criatividade, músicos de grande qualidade, nacionais e internacionais.

Ao longo de todo o mês, o principal palco da cidade irá acolher os ritmos especiais deste género musical que surgiu no final do século XIX, nos Estados Unidos da América.

Em 2022, a aposta é claramente num jazz mais puro e instrumental, com desafios de programação que vão além-fronteiras, que elevam a música nacional e a emergente. Estender-se-á a agenda com mais momentos ao longo do mês, com novos segmentos para diferentes públicos, com uma dimensão formativa e ainda com uma proposta infantil.

04 NOV :: 21H30 | AMARO FREITAS

10 NOV :: 21H30 | ANDRÉ CARVALHO. LOST IN TRANSLATION

11 NOV :: 21H30 | MIMI FROES

18 NOV :: 21H30 | RICARDO TOSCANO QUARTETO

20 NOV :: 10H30 | FLAUTA DOCE E OS SONS DE ARREPIAR

25 NOV :: 21H30 | CARLOS BICA & AZUL





## PROJETOS COM A COMUNIDADE

27 MAR :: 17H00 | ALDEBARÃ. UMA VIAGEM GALÁCTICA PELA DIVERSIDADE

Paralelamente à apresentação do espetáculo, no dia 26 DE MARÇO serão dinamizados:

Um **Seminário**, coordenado pela Acesso Cultura, com a temática **Acesso Cultural** e dirigido a profissionais e interessados pela área cultural.

Uma **Oficina de Teatro**, coordenada pela Associação Terra Amarela e dirigida a jovens com / sem deficiência.

21 ABR :: 14H30 // 22 ABR :: 10H30 e 14H30 | MAIS ALTO

Conjunto de três espetáculos, especialmente dirigidos às escolas e público escolar, que privilegiando a interação direta com os públicos, procurarão abordar as memórias associadas ao 25 de abril e as criações musicais surgidas durante esse período revolucionário.

MAI - JUL | TERRAS. A NOSSA ALMA EM MOVIMENTO

Um espetáculo multi-conteúdo - literatura falada, cantada e musicada – que tem como objetivo central a celebração da comunhão entre o território local e as pessoas.

Paralelamente será dinamizado um conjunto de masterclasses, as quais partirão da construção do espetáculo TERRAS para abordar temas-chave como a gênese teatral, as linguagens no teatro ou os distintos universos da produção teatral e sua relação / importância na preservação de património culturais (i)materiais.

JAN - JUL | INTERFERÊNCIAS 1.0

Projeto desenvolvido pelo Teatro da Didascália, no âmbito do programa *Cultura para Todos*, desenhado pela Divisão da Cultura e Ação Social do Município de S. João da Madeira.

Entre dezembro de 2020 e julho de 2022 o projeto procurará chamar a si elementos de diferentes origens e comunidades da cidade de S. João da Madeira para intervir criativa e artisticamente sobre 5 espaços / temas identitários no território local: Museu da Chapelaria (indústria da chapelaria), Museu do Calçado (indústria do calçado), Casa da Criatividade (Cine Teatro-Imperador), Oliva e Praça Luis Ribeiro.

17 - 21 OUT | O SILÊNCIO DE SARAMAGO

Com o apoio da Fundação José Saramago e no âmbito do centenário do nascimento do escritor, irá acontecer uma coprodução entre a Play False Associação Cultural e a Casa da Criatividade.

Num período de residência artística, a decorrer em S. João da Madeira, ainda em 2022 e com a criadora e intérprete Catarina Câmara, parte-se de dinâmicas interativas para convidar o público a entrar num universo visual em que tudo será feito de papel. A leitura acontecerá através do corpo, no espaço.

O resultado culminará na apresentação de um espetáculo, na Casa da Criatividade, em 2023.





## 05 – 11 DEZ | HOLOGRAMA

Dando continuidade ao projeto *Holograma*, iniciado em 2021 e em parceria com a Casa da Música, procurar-se-á desenvolver um calendário intensivo de propostas artísticas multidisciplinares integrando a comunidade local e trazendo, para os palcos da cidade, um conjunto diverso de artistas profissionais.

Todas as atividades serão de participação / entrada gratuita.





## AO LONGO DO ANO



**24 FEV :: 21H30**

**LUCA ARGEL**

**ALTERNATIVA À SINTA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

CURADORIA

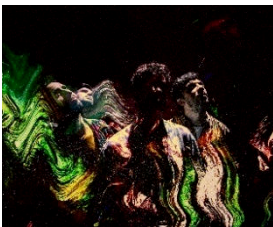


Associação  
Cultural  
Luís Lima

Luca Argel, o cantautor carioca radicado em Portugal há dez anos, apresenta neste concerto um repertório que atravessa a sua discografia, com especial atenção ao último projeto discográfico – *Samba de Guerrilha* - que nos leva numa viagem através da centenária história do samba, marcado por muita luta, glória e desventuras. *Bandeira* e *Conversa de Fila*, de registo suave e onde Luca Argel apresentou, com doçura e bom humor, a poesia dos seus sambas também serão recordados.

*Samba de Guerrilha* é um projeto que começou em 2016 e cresceu durante cinco anos até se transformar em disco. Nasceu na forma de um concerto-workshop sobre a história política do samba. Fora dos palcos, este conceito desenvolvido por Luca Argel tomou a forma de artigos escritos, seminários, programas de rádio até finalmente se efetivar no quarto álbum do cantautor.

Luca Argel subirá ao palco acompanhado do baterista e percussionista brasileiro, Carlos César Motta.



**03 MAR :: 21H30**

**THE MIAMI FLU**

**ALTERNATIVA À SINTA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

CURADORIA



Associação  
Cultural  
Luís Lima

Os *The Miami Flu* nascem inspirados pelo psicadelismo dos anos 60 e 70, com o pano de fundo dos videojogos com o primeiro disco *Too Much Flu Will Kill You*, editado em 2016. Neste disco viajam num registo lo-fi entre temas que retratam universos atípicos como um amor platónico por um comprimido ou universos e galáxias microscópicas. E tal como qualquer vírus, também os *The Miami Flu* sofreram mutações.

Em 2021 lançam um novo disco *Reunion Day*, gravado pela própria banda mas produzido por Zé Nando Pimenta dos Estúdios Meifumado. Com uma sonoridade hi-fi, hiper realista e polida mantêm-se fiéis ao rock psicadélico mas olham-no de forma diferente porque tudo está diferente, em constante evolução, irrepetível como o passado e contínuo como o futuro.



**05 MAR :: 21H30**

**ORQUESTRA LIGEIRA DO EXÉRCITO**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6





Iniciando atividade em 1976, a Orquestra Ligeira do Exército sucedeu a um agrupamento musical militar que, no início dos anos 70, fez furor no programa radiofónico da RDP, *Alerta Está!*. Oficializando-se em 1979, passou a representar o Exército Português e a colaborar com outros ramos das Forças Armadas, entidades e organismos civis, apresentando-se nas mais prestigiadas salas de espetáculos do País e atuando com os mais variados artistas e convidados do panorama musical nacional e internacional.

Estrutura-se em género de *Big Band* com cinco saxofones (flauta, clarinete), quatro trompetes (fliscorne), quatro trombones, dois teclados, duas violas, bateria, percussão e três vocalistas. Além da execução de composições de música ligeira, desenvolve um importante trabalho de recolha, instrumentação e difusão de temas de raiz popular.

Agraciada com a Medalha de Serviços Distintos - Grau Ouro e notabilizada como uma verdadeira “embaixadora” do Exército Português junto da sociedade militar e civil, a Orquestra Ligeira do Exército contribuí profundamente para a afirmação e valorização do património cultural português.



**12 MAR :: 21H30**

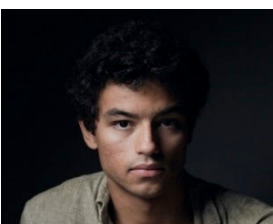
**GISELA JOÃO**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

Gisela João é uma fadista portuguesa da nova geração e para ela “Fado é sentimento”.

Na primavera de 2021, editou o terceiro álbum *AuRora*, de registo mais pessoal e intimista, onde pela primeira vez revelou os seus dotes de letrista e compositora. Com quatro remisturas de temas de *AuRora*, Gisela João continua a declarar o seu amor às pistas de dança, uma paixão antiga e diversas vezes mencionada em entrevistas, em que assume ter crescido entre as festas de música eletrónica e o fado tradicional.



**17 MAR :: 21H30**

**METAFISICAMENTE D’OUTRO MUNDO**

**ALTERNATIVA À SINTA | POESIA À MESA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6



No despertar de um amor verdadeiro, Pedro Freitas, mais conhecido como Poeta da Cidade, decide tentar traduzi-lo naquilo que se tornou o seu primeiro livro de poesia. Após reconhecer que a forma literária não foi capaz de condensar em si todo o significado deste amor, cria uma performance onde alia as duas formas de arte mais transcendententes: a música, numa criação atmosférica quase divina, pelas mãos de *wake up sleep* (Cláudio Martins); e a palavra, a materialização da forma literária, num espetáculo poético que tenta mergulhar no sentido mais íntimo da questão: *O que é um amor metafísico?*.





**19 MAR :: 21H30**

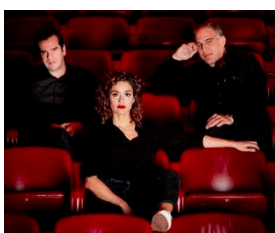
## **JÚLIO MACHADO VAZ E PEDRO JÓIA. SERÃO POÉTICO**

**POESIA À MESA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA:: M/6

O Serão Poético é um dos pontos fortes do Festival Literário Poesia à Mesa. Num serão informal e mágico, conduzido pelo poeta José Fanha e pelo performer Paulo Condessa, a música e a poesia ganham forma pelas mãos e voz de grandes figuras do panorama cultural nacional. Este ano, reunimos o músico Pedro Jóia, uma referência cimeira da guitarra em Portugal, e Júlio Machado Vaz, médico psiquiatra, professor universitário e autor de vários livros.



**21 MAR :: 21H30**

## **RUGE**

**POESIA À MESA**

CASA DA CRIATIVIDADE

PERFORMANCE :: M/16

Espetáculo de encerramento da 20ª edição do Festival Literário Poesia à Mesa.

RUGE é o mais recente projeto de Rodrigo Guedes de Carvalho com Daniela Onís e Ruben Alves. Um encontro de poesia e música no cruzamento entre a palavra escrita, cantada e falada. RUGE é um espetáculo sobre o amor e tudo em volta. É sobre paixão e revolta. Nasceu da paixão pelas palavras, que se juntaram em frases. Depois cresceram e tornaram-se uma urgência para ser dita e escutada. O microfone colocou-se junto ao coração. Depois veio a música e deram as mãos. Há dramas e desabafos, e riso mal escondido nas ironias. Sem nenhum medo de mostrar emoções, RUGE é uma narrativa de poemas e canções sobre todos nós.



**24 MAR :: 21H30**

## **BARDINO**

**ALTERNATIVA À SINTA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA:: M/6

**CURADORIA**



Associação  
Cultural  
Luís Lima

Bardino são um trio do Porto que se desmontam em música instrumental ancorada na música eletrónica, jazz e funk. São Nuno Fulgêncio na bateria, Diogo Silva no baixo e Rui Martins a cargo de teclados e guitarra.

Em 2017 lançaram o primeiro registo, EP homónimo editado pela IC26, sub-label da Zigurartists, produzido e gravado pela própria banda. Em circuito de apresentação deste disco passaram por salas de referência nacional como Hard Club (Porto), Damas (Lisboa), Zigurfest - TRC (Lamego), Maus Hábitos (Porto) ou Gretua (Aveiro).

Entre experimentações e processo de composição para o sucessor de *Bardino EP*, editaram o single *Intrépido* em parceria com o saxofonista Fábio Almeida, gravado, misturado e masterizado por Henrique Lopes. Durante o ano pandémico de 2020, editaram o primeiro longa-duração *Centelha* com a jovem editora portuense, Saliva Diva. Gravado nos estúdios Ruby Discos (Chaves), as captações e mistura de *Centelha* ficaram a cargo de Henrique Lopes e a masterização de Pedro Ledo.





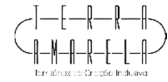
**27 MAR :: 17H00**

## **ALDEBARÃ. UMA VIAGEM GALÁCTICA PELA DIVERSIDADE**

**FESTIVAL DE TEATRO DE S. JOÃO DA MADEIRA | ABERTURA**

CASA DA CRIATIVIDADE

TEATRO:: M/12



Portugal, ano 2118. Os recursos naturais da Terra estão esgotados e a Humanidade está à beira da extinção. Como último recurso, a agência espacial Lusitana vai enviar uma expedição em busca de outro planeta habitável. Destino: a estrela Aldebarã, uma das mais próximas do nosso sistema solar. Uma nave veloz é construída e procuram-se tripulantes para esta missão repleta de perigos e Incertezas. Mas os únicos voluntários a oferecer-se formam uma tripulação de Párias, desajustados e estouvados. Agora estes argonautas futuristas devem unir as suas forças e lançar-se no desconhecido. Conseguirão eles salvar o planeta que os rejeitou?

Espectáculo teatral para a juventude construído a partir de jornadas mitológicas de heróis como Ulisses, Eneias e Jasão. A narrativa de viagem é mote para explorar temas como alteridade, diversidade e construção de linguagem. O projeto conta com um elenco de intérpretes-criadores com perfis que se apoiam na diferença: artistas com distintas idades, raças, capacidades intelectuais, ferramentas de comunicação. Uma tripulação incomum numa aventura desafiadora.

**PROGRAMAÇÃO PARALELA** | Com este espetáculo será dinamizado um **Seminário**, coordenado pela Acesso Cultura, centrado na temática “Acesso Cultural” e uma **Oficina de Teatro**, coordenada pela Associação Terra Amarela e dirigida a jovens com / sem deficiência.



**21 ABR :: 14H30 | 22 ABR :: 10H30 E 14H30**

## **MAIS ALTO**

**COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA:: M/6

Ao longo da História, sempre sonhámos com as alturas: Queremos mais. Queremos chegar mais alto. Não queremos mais isto, mas queremos muito aquilo. Muitas vezes, ao nosso lado, estavam as canções a dizer tudo isto. A dizer coisas como: não toleramos mais o racismo. Queremos direitos iguais para homens e mulheres. Bons cuidados de saúde para todos sem exceção. Queremos mais bibliotecas. A preservação das florestas. Salários justos. Horários humanos. Coisas assim, sérias e importantes. Coisas tão altas que não se podem sussurrar.

Este espetáculo, dirigido a crianças, celebra o poder da música na expressão de ideias ou sentimentos, com temas históricos de artistas nacionais e temas marcantes de José Mário Branco, Caetano Veloso, Xutos e Pontapés ou B Fachada. Nestes concertos para os mais pequenos com música de gente grande, quer-se sensibilizar as crianças da democracia e mostrar a importância da criação, trazendo aos palcos mensagens importantes para os nossos dias e relacionadas diretamente com a nossa vida.

A música pode mudar o mundo? O mundo faz mudar a música? O que diz a música sobre os projetos das pessoas?

Este é um concerto em viagem, pelo tempo e pelo espaço, para descobrir algumas das músicas que nos juntaram e que precisamos de cantar (bem alto!) para nos fazermos ouvir.

(Estão a ouvir ou é preciso pôr mais alto?)



**25 ABR :: 17H00**

## **MARTA PEREIRA DA COSTA. CANÇÕES SEM PALAVRAS**

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

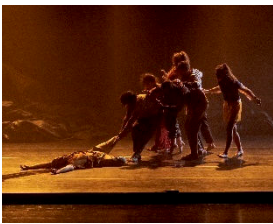
CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA:: M/6

Os momentos de crise levam-nos a pensar em novas ideias e oportunidades, e é neste contexto que a guitarrista Marta Pereira da Costa dá forma a um novo projeto, juntando os seus dois instrumentos de eleição: Guitarra Portuguesa & Piano.

Marta desafiou o pianista Alexandre Diniz e juntos prepararam um espetáculo exclusivo, que junta os dois instrumentos numa verdadeira viagem musical. Muito habituados a tocar lado a lado, e com influências e gostos complementares, os dois instrumentistas decidiram criar novos arranjos para o repertório existente, percorrendo as mais variadas sonoridades, desde a música tradicional portuguesa, o fado e o jazz, passando também por temas de *world music*.

No dia em que se celebra o 25 de abril, Marta acrescenta ao repertório novos temas para visitar na sua guitarra portuguesa, canções de Zeca Afonso e Paulo de Carvalho. *Canções sem Palavras* é um projeto musical a quatro mãos, que resulta num concerto intimista e vibrante, ao som elegante da Guitarra Portuguesa de Marta Pereira da Costa e da sonoridade jazzista do Piano de Alexandre Diniz.



**29 ABR :: 21H30**

## **LOWLANDS**

A CIDADE DANÇA!

CASA DA CRIATIVIDADE

DANÇA :: M/6



Uma área onde a terra está próxima ou abaixo do nível do mar é chamada planície — *lowlands*. *Lowlands* refere-se também à teoria de Freud, que compara a mente a um icebergue — flutua com um sétimo do seu volume acima da água, a única parte visível.

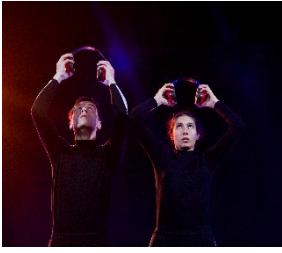
Nesta peça para oito intérpretes, o criador mergulha abaixo do nível do mar, na *mente inconsciente*, e guia os artistas e o público numa viagem através da *sala de espera mental*, onde os pensamentos permanecem até conseguirem atrair o olhar do consciente. Ressurgem instintos primitivos (desejos, medos, vontades, crenças, ansiedades) e impulsos mantidos à distância, não dissimulados pelos maneirismos da etiqueta para adultos. A fisicalidade ligada ao inconsciente torna-se a personagem principal, o corpo o seu recurso.

Num encontro entre pessoas num *espaço vazio*, a procura por uma essência comum poderá facilitar uma visão mais profunda da nossa vida quotidiana e da nossa identidade pessoal e coletiva.

Através de uma estética de dança e teatro de elevado nível físico e experimental, visita-se o mundo de sombra da existência, de histórias internas que se desdobram para além da linguagem e da palavra. | Helder Seabra







**01 MAI :: 17H00**

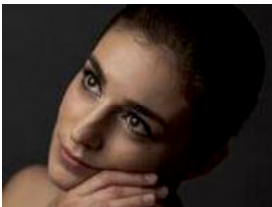
**A CAMINHADA de BRUNO ALEXANDRE**

A CIDADE DANÇA!

CASA DA CRIATIVIDADE

DANÇA :: M/6

A Caminhada é um lugar de descoberta do mundo sem sairmos da nossa imaginação. Ficamos dentro dos nossos neurónios a fabricar aventuras, dentro do gesto radical que é a brincadeira, lugar por excelência da transgressão e da utopia. São danças de brincar para brincar ao crescer. Tudo se mistura quando começamos a brincar, suspendendo o tempo num lugar mágico. E a dançar, podemos misturar todos estes mundos? O que é uma dança puzzle? E uma dança telecomandada? Ou uma dança telepática? E o que é isto, de sair para explorar o mundo, sem sair do lugar? Que olhos levamos connosco? Ainda aqui estamos?



**06 MAI :: 21H30**

**RITA REDSHOES**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

Rita Redshoes edita agora *Lado Bom*, o seu quinto álbum de originais e o primeiro que compôs na íntegra em português, num registo que assume como o mais pessoal de sempre. De *Lado Bom* já conhecíamos três temas: os singles *O Amor Não é Razão*, revelado no final de 2019; *Contigo é Pra Perder*, com a participação especial de Camané e um vídeo gravado em 2020, cada um na sua casa, já durante o primeiro confinamento; e o mais recente *Rosa Flor*, a canção que dedica à sua filha Rosa e que tem a generosidade de partilhar com todos nós.



**21 MAI :: 21H30**

**EXPENSIVE SOUL**

CASA DA CRIATIVIDADE | PLATEIA EM PÉ

MÚSICA :: M/6

Demo e New Max celebraram, em 2019, vinte anos de carreira dando início a um novo capítulo na sua vida.

Talentosos, arrojados e resilientes, foram desbravando o território até fazerem de Portugal a verdadeira *Soul Nation*. *Expensive Soul* é hoje uma das grandes bandas nacionais, com uma sonoridade única em Portugal, que tem conquistado gerações, inúmeros prémios [entre os quais, 2 Globos de Ouro, Melhor Música (2011) e Melhor Grupo (2013)], airplay nas rádios e lugares cimeiros nas tabelas de vendas.

*A Arte das Musas*, o álbum lançado em 2019, marcou um ano de afirmação e celebração para os *Expensive Soul* que, além de celebrarem vinte anos de carreira com um novo disco, partilharam este momento de celebração com o público num espetáculo inesquecível e totalmente criado à sua imagem no fim de 2019, no Altice Arena. Conhecidos pelos seus concertos “mágicos”, em 2022 os *Expensive Soul* prometem elevar o seu legado nesta digressão.





**18 JUN :: 21H30**  
**MALLU MAGALHÃES**

**ANIVERSÁRIO DA CASA DA CRIATIVIDADE**

CASA DA CRIATIVIDADE | PLATEIA EM PÉ

MÚSICA :: M/6

Depois do grande ano que teve em 2018, com concertos nas salas mais emblemáticas do país, Coliseu de Lisboa e Porto e tendo passado por Madrid, Barcelona e Amsterdão onde se apresentou de voz e viola, Mallu Magalhães volta em força com um novo álbum, *Esperança*, produzido por Mário Caldato Jr., reputado produtor de nomes como Beastie Boys e Jack Johnson e com videoclipes de Bruno Ilogti, realizador que já trabalhou com Anitta e Fergie.



**19 JUN :: 16H00 | 26 JUN :: 16H00**  
**CASULO**

**ANIVERSÁRIO DA CASA DA CRIATIVIDADE**

CASA DA CRIATIVIDADE

PERFORMANCE INFANTIL



Nada é permanente, expeto a mudança (Heráclito). CASULO é um espetáculo teatral multidisciplinar que entrelaça a inexorabilidade do tempo e efemeridade da vida ao processo de metamorfose da borboleta. Um exercício intimamente humano de aprender a lidar com as mudanças e as transformações.



**30 JUN :: 21H30**  
**MINTA & THE BROOK TROUT**

**ALTERNATIVA À SINTA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

*Demolition Derby*, o aguardado quarto registo de estúdio de *Minta & The Brook Trout* chegou no ano em que se assinalaram quinze anos do início do projeto que viria a dar origem à banda fundada por Francisca Cortesão.

*Matador*, a primeira das músicas a ser escrita para o disco, no longínquo ano de 2018, foi o single de avanço onde estão presentes muitos dos assuntos que percorrem o álbum: paisagens artificiais, a relação com a passagem do tempo, autoilusões e desilusões e, finalmente, uma tentativa de fazer as pazes com um certo tumulto interior.

A história de Minta começou em 2006 – quando tudo acontecia no MySpace – como veículo das gravações caseiras das canções de Francisca Cortesão. Em 2009 surgiu o nome *Minta & The Brook Trout*, enquanto o projeto a solo se foi transformando numa banda, em cuja base estão as canções sucintas de Francisca Cortesão e os arranjos mínimos de Mariana Ricardo. Em torno delas gira um elenco de músicos extremamente talentosos, como parte dos Brook Trout ou como convidados especiais.



15 JUL :: 21H30

### AI A MINHA FILHA

CASA DA CRIATIVIDADE

TEATRO :: M/12



Jacinto é um cinquentão a quem a vida sempre correu de feição, até ao momento em que a sua mulher o apanhou, em flagrante, a traí-la. Detentor de uma grande lábia e uma libido ainda maior, Jacinto sempre teve as mulheres todas a seus pés. Mas a partir desse dia, tudo mudou...

De um momento para o outro, tudo lhe passou a correr mal: passou de dono de restaurante a empregado de mesa, de abastado a remediado, de chefe de família a pai solteiro, e de mulherengo a enalhado. E este é o maior dos seus males: estar há dois anos sem ter uma mulher.

A viver com a sua filha desde então, Jacinto fará tudo para voltar a viver um (ou mais) grande amor. E, para isso, tentará de tudo. E tudo é mesmo tudo. Até ajuda profissional. Jacinto está longe é de saber que a raiz de todos os seus problemas dorme debaixo do seu teto: e é nem mais nem menos do que a sua filha.



23 JUL

### CASSETE PIRATA

A CASA NO PARQUE

PARQUE DO RIO UL

MÚSICA :: M/6

CASSETE PIRATA nasceu da vontade de escrever e descobrir novas canções em português, num regresso ao que todos temos de tronco comum, em referências, paisagens e sons, onde mais que meios, havia vontades e ideias.

Os cinco amigos que vieram do jazz e formaram os CASSETE PIRATA em 2016, são o Pir (voz, guitarra e compositor), a Margarida Campelo (Bruno Pernadas, Minta, Salvador Sobral) e a Joana Espadinha, ambas nas teclas e coro, o António Quintino (Dead Combo, Samuel Úria) no baixo e o João Pinheiro (Diabo na Cruz, TV Rural, SAL) na bateria.

Lançaram o primeiro disco *A Montra*, em 2019 e cujas canções ganharam protagonismo no pequeno ecrã, ao serem tocadas pelas personagens da série da RTP, *Até que a vida nos separe*.

Agora os CASSETE PIRATA estão a apresentar *A Semente*, o novo disco, saído no final de 2021. O primeiro single *Pirâmide* nasce de uma reflexão social sobre a desigualdade. É a primeira música de um disco que olha muito para o momento em que vivemos, enquanto civilização, e que vem cheio de intenções de colher música boa, para depois espalhar por todo o País, numa *tour* de “lés-a-lés”.



17 SET :: 21H30

### ANTÓNIO ZAMBUJO

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

António Zambujo é considerado um dos maiores artistas, autores e intérpretes contemporâneos da música e da língua portuguesas, e um notável embaixador no mundo.



Ao incorporar influências do cancionero brasileiro, em particular a Bossa Nova, derrubou fronteiras, reais e imaginárias, aproximando os dois lados do Atlântico. Com isso, a sua música, primeiro forjada na tradição do Cante Alentejano e do Fado, criou uma personalidade única e inspirou um novo ciclo na música portuguesa.

Ao nono álbum, oitavo de originais, *António Zambujo Voz e Violão*, o músico inspira-se no nome de um dos discos da sua (e da nossa) vida, *João Voz e Violão*, álbum de João Gilberto editado em 1999, e volta, nada acidentalmente, ao essencial.



**25 SET :: 17H00**

### **ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS. CONCERTO DE ABERTURA DE TEMPORADA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

Quando alguém é genial, é inevitável o seu apelido ficar associado ao seu percurso. No entanto, não são raras as relações de fraternidade entre compositores, levando-nos a constatar que Mozart não há só um, nem Haydn ou Mendelssohn.

Este concerto dá a ouvir, lado a lado, obras dos irmãos Franz Joseph e Michael Haydn, assim como Fanny e Felix Mendelssohn, propondo a descoberta da música belíssima dos irmãos menos conhecidos numa lógica de relação entre pares. Será ainda a ocasião para ouvir um dos mais amados concertos para violino de todo o repertório, interpretado por Pedro Lopes.



**29 SET :: 21H30**

### **NÁDIA SCHILLING**

**ALTERNATIVA À SINTA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

Nádía Schilling leva-nos numa reflexão acerca do equilíbrio frágil - e da beleza - que se encontra entre as desilusões e a busca do admirável, evocando a inocência de um tempo que passou, mas se mantém presente, e falando do desafio - por vezes escuro e austero - que emerge das nossas falhas e imperfeições, no qual existem mistérios que devem ser preservados.

Menos contido no cruzamento de géneros e experimentação sónica, o disco incorpora elementos que surgiram espontaneamente nos espetáculos ao vivo: uma dimensão elétrica e experimental, uma dinâmica que alterna a suavidade folk com uma sonoridade menos polida, mais crua e visceral. Surgem guitarras mais distorcidas, camadas de voz, sintetizadores, coros, pedais de efeitos, e onde a secção rítmica - antes suave e discreta, adquire um papel de maior relevo.

Ao vivo, Nádía Schilling é acompanhada pelo baixista João Hasselberg (Tiago Bettencourt, Janeiro, Pedro Lucas, André Júlio Turquesa, Surma), o guitarrista Pedro Branco (Afonso Cabral, Tiago Bettencourt, Old Mountain, You Can't Win Charlie Brown, Marinho), o baterista Bruno Pedroso (Heróis do Mar, Mler if Dada, Salvador Sobral) e a pianista Raquel Pimpão (Raging Jazz, Catarina Branco).





**02 OUT :: 16H00**

### **BALOIÇAR**

CASA DA CRIATIVIDADE

PERFORMANCE INFANTIL



Baloçar....

É a história de uma mãe que veste o brilho da lua e que encontra outro coração em si...

É a história de uma lua que se deixa levar nas brincadeiras de uma criança...

É a história de uma bebé que se aventura pela vida baloiçando-se de lua em lua...



**07 OUT :: 21H30**

### **LENA D'ÁGUA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

O regresso de Lena d'Água aos discos em 2019 com *Desalmadamente*, valeu-lhe o reconhecimento do público e da crítica, com a conquista de diversos prémios, entre eles, os Prémios Play (Prémios da Música Portuguesa) em 2020, na categoria de Melhor Artista Feminina e Prémio da Crítica, o prestigiado prémio José Afonso em 2021, e no final de 2021, a nomeação para os Globos de Ouro da SIC.

Em 2022, Lena d'Água regressa aos concertos para fechar a tour *Desalmadamente*, apresentando de norte a sul do país o seu muito aclamado e premiado espetáculo em que, aos êxitos do mais recente disco se juntam alguns dos seus maiores sucessos e de toda a música portuguesa, como *Robô*, *Sempre que o amor me quiser*, *Dou-te um doce*, *Demagogia* e tantos outros.



**11 OUT :: 17H00**

### **BANDA DA FORÇA AÉREA**

COMEMORAÇÕES DO 11 DE OUTUBRO

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

A Banda de Música da Força Aérea é um órgão de natureza cultural da Força Aérea Portuguesa. Criada no dia 31 de dezembro de 1957, tem vindo a dar execução aos programas de cerimonial da Força Aérea Portuguesa, assim como na divulgação musical que é superiormente definida.

Constituída na sua maioria por executantes de primeiro plano, a Banda de Música da Força Aérea, além de participar nas cerimónias militares oficiais quer no âmbito da Força Aérea Portuguesa, quer no âmbito do protocolo de Estado, tem contribuído, como elemento de divulgação cultural, para o enriquecimento do meio musical português, realizando concertos do mais alto nível por todo o País e representando internacionalmente Portugal.

Em 1997, foi condecorada pelo Presidente da República com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos.





**15 OUT :: 21H30**

**LAST**

CASA DA CRIATIVIDADE

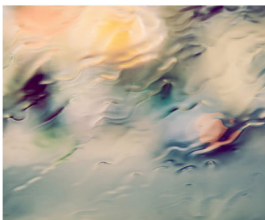
DANÇA :: M/6

PLAY FALSE  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Colocar em paralelo a música e o corpo – com todo o seu movimento – torna difícil imaginar se será a dança a revelar as características intrínsecas da música, como se a traduzisse; ou a música que enaltece os movimentos do corpo e o dirige numa gestualidade musical. António M Cabrita e São Castro elegem a música como principal condutor do ato coreográfico de *Last*.

Num desafio consciente em que o lugar do coreógrafo passa a ser mais transparente e exposto, os coreógrafos propõem-se a criar uma obra coreográfica para uma obra musical: *The Late String Quartets*, de Ludwig van Beethoven. Escolha ditada pela complexidade da estrutura da partitura, pela ousadia, pelos contrastes, pela poética, pela lógica da composição exposta por um homem irascível e imerso em surdez.

*Last* encerra em si a polaridade entre fim e continuação, tanto num sentido de ser último/a como na sua forma verbal de algo que perdura (*to last*).



**17 a 21 OUT**

**O SILÊNCIO DE SARAMAGO**

COPRODUÇÃO com [RESIDÊNCIA ARTÍSTICA 2022](#) e [APRESENTAÇÃO 2023](#)

CASA DA CRIATIVIDADE

DANÇA :: M/6

PLAY FALSE  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Assinalando o ano do centenário do nascimento de José Saramago (2022), este projeto adquire o carácter de celebração e pretende manter-se fiel ao espírito do escritor: o de contar histórias e poderosas narrativas que através das metáforas encontradas permitam uma reflexão sobre o humano e sobre as suas circunstâncias.

Convoca-se a infância, a juventude e a idade adulta, utilizando como linguagem o corpo e seu movimento, mas também o texto e outras dimensões criativas que complementam a tarefa de partilhar este universo ímpar da literatura mundial.

O ponto de partida será a interpretação e adaptação das obras *A Maior Flor do Mundo* e *O Silêncio da Água* de José Saramago acrescentando à palavra, o potencial comunicativo do corpo, construindo camadas de interpretação que permitam o mergulho no universo literário do autor, ao mesmo tempo que se reflete e age sobre questões contextuais inerentes aos próprios textos.

Como destino, nomeamos o imprevisível. Através de dinâmicas interativas, o público é convidado a entrar num universo visual em que tudo é feito de papel. A leitura através do corpo no espaço. A exploração dos sentidos e narrativas para o espaço, redefinindo a fronteira do público e do privado, do individual e do coletivo.





**27 OUT :: 21H30**

**TIME FOR T**

**ALTERNATIVA À SINTA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

De surpresa somos levados por *Time for T* a uma expedição pelos lugares mais tropicais e transparentes do planeta. Onde os instrumentos se entregam à multiculturalidade das melodias tórridas e os corpos ao perpendicular dos ritmos acesos. Desprovido de preconceitos, *Time for T* debruça-se no cruzamento de influências que tateiam a tropicália, o folk rock, o blues tuareg e o soul. É um cardápio sonoro eclético que se abre em leveza aos hemisférios e meridianos, trazendo as praias, as florestas e os desertos à humanidade. Uma viagem imperdível à incandescência da música livre.



**04 NOV :: 21H30**

**AMARO FREITAS**

**NOVEMBRO JAZZ**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

O concerto de Amaro Freitas Trio, com Jean Elton no contrabaixo e Hugo Medeiros na bateria, é um *tour de force* de experimentação e renovação das tradicionais estruturas do jazz brasileiro.

O pianista consolida neste espetáculo a proposta artística de cruzar elementos da cultura popular afro-brasileira com o jazz numa única espiral sonora. O primeiro momento apresenta temas como: *Sankofa*, *Baquaqua* e a vertiginosa *Cazumbá* que estabelece a relação Norte > Nordeste do Brasil. Na sequência, contrasta o último frenético tema com *Nascimento*, música de homenagem a Milton Nascimento e a contemplativa *Vila Bela*, evocando momentos de plenitude, de quando o peso do tempo é desanuviado pela contemplação da vida e não se sentem as horas a passar. A sequência final apresenta *Ayeye*, música mais afro-pop e dois clássicos do repertório: *Sangue Negro*, que dá título ao seu primeiro álbum, e *Rasif* música que já ultrapassou 1M de visualizações nas plataformas.

O espetáculo é um fluxo musical sem fronteiras que conecta, com naturalidade, as diásporas da cultura afro-brasileira à vanguarda de nomes como Vijay Iyer, Craig Taborn, Thelonious Monk e Chick Corea, uma das suas grandes inspirações e a quem dedica o recente disco.



**10 NOV :: 21H30**

**ANDRÉ CARVALHO. LOST IN TRANSLATION**

**ALTERNATIVA À SINTA | NOVEMBRO JAZZ**

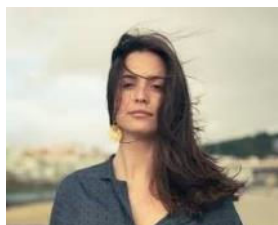
CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

Inspirado por palavras intraduzíveis, o contrabaixista e compositor André Carvalho apresenta o novo álbum intitulado *Lost in Translation*. Estas palavras são pequenas pérolas da língua a que pertencem e, para serem compreendidas noutras línguas, será necessário recorrer a uma frase.



Editado em outubro de 2021 pela editora Americana *Outside in Music*, o grupo é formado por José Soares no saxofone e André Matos na guitarra, e conta com os apoios da Fundação GDA, Antena2, Companhia de Actores e Teatro Municipal Amélia Rey Colaço. Para ilustrar musicalmente cada uma das palavras que integram o disco, André Carvalho recorre a linguagens como o jazz, a música contemporânea e música improvisada, criando uma linguagem pessoal, contemplativa e intimista.



**11 NOV :: 21H30**

**MIMI FROES**

NOVEMBRO JAZZ

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

Mimi Froes assume voz, texto e música em tudo o que faz. É uma escritora de canções nata.

Depois do EP *Vamos Conversar* (2020), e nele constarem temas como *Vou e Não Faz Mal Não Estar Bem*, que integra a banda sonora da novela *A Serra*, da SIC, e das recentes passagens por eventos ZZ - Jazz no Eixo no Theatro Circo em Braga e no Festival Música no Parque em Cascais, é altura de Mimi Froes voltar a apresentar música nova, com uma personalidade muito vincada, de forte humanismo latente e intimista.

*E a cantar* constitui o título do seu mais recente EP (edição Arraial), composto por sete temas inéditos da sua autoria e composição, incluindo *Petiza* e *Declarações de Meia Noite*, e vídeo do artista brasileiro Daryan Dornelles (Chico Buarque, Caetano Veloso e Mallu Magalhães).



**18 NOV :: 21H30**

**RICARDO TOSCANO QUARTETO**

NOVEMBRO JAZZ

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

Algo se passa na cena jazz de um país quando, em simultâneo, vários jovens em início de carreira revelam qualidades muito acima da média até num músico maduro. Vem acontecendo isso com Ricardo Toscano, João Guimarães, João Mortágua e Francisco Andrade, exemplos de uma vitalidade nada comum. O primeiro é considerado, aos 21, a nova coqueluche da música nacional. Não apenas uma “esperança”, mas alguém que está a ter impacto no presente. Hoje, é líder de um dos mais entusiasmantes grupos em atividade, o Ricardo Toscano Quarteto que acabou de editar o seu primeiro e tão aguardado disco homónimo.

O jazz praticado é o *mainstream*, sem preocupações de inovação e muito menos de experimentação, mas são tais a frescura, a energia, a entrega e a personalidade própria dados aos temas *standards* incluídos, que o Ricardo Toscano Quarteto conquistou a unanimidade do aplauso. Já não é só de bom jazz que se trata, mas de brilhantismo. A linguagem adotada é a do bebop e do pós-bop, com claras influências de Charlie Parker e um repertório de originais e composições históricas que vai até Ornette Coleman. Na moldura destas, e suportado por uma secção rítmica em combustão permanente, o alto de Toscano voa com a desenvoltura e a agilidade de uma águia.







**20 NOV :: 10H30**

## **FLAUTA DOCE E OS SONS DE ARREPIAR**

**NOVEMBRO JAZZ**

CASA DA CRIATIVIDADE

PERFORMANCE INFANTIL

Que som é este que ouves? Buh! A noite é escura e cheia de vida, sons e movimentos. Uma flauta doce e um som de arrepiar levam-nos por entre texturas e expressões a outro lugar. Um concerto onde sons e texturas andam de mãos dadas. Neste concerto, os bebés agem como parte integrante do espetáculo, assumindo o carácter de agentes ativos fazendo de cada balbucio uma nova sonoridade, um novo ritmo.



**25 NOV :: 21H30**

## **CARLOS BICA & AZUL**

**NOVEMBRO JAZZ**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

O contrabaixista Carlos Bica é dos mais internacionais músicos de jazz portugueses e uma referência incontornável do jazz europeu.

Entre os vários projetos musicais que Carlos Bica lidera, é com o seu trio *Azul*, do qual fazem parte o guitarrista alemão Frank Möbus e o baterista norte-americano Jim Black, que reconhecemos a identidade da escrita de Bica e do som construído por estes três exímios músicos do jazz.

Com a solidez e maturidade de projeto conferida pelas suas duas décadas de existência, o trio AZUL, tem vindo a apurar a sua estética tão original e aliciante. Além dos aclamados discos, a nível nacional e internacional, as suas apresentações ao vivo constituem momentos únicos de criação e deleite musical que cativam por completo o público presente.



**05 a 11 DEZ**

## **HOLOGRAMA**

CASA DA CRIATIVIDADE

PERFORMANÇE INFANTIL, MÚSICA, PROJETO COMUNITÁRIO



casa da música

São propósitos maiores do projeto *Holograma da Casa na Área Metropolitana do Porto (AMP)* abrir a programação da Casa da Música, nos dezassete municípios da AMP, a públicos sem práticas culturais, criando momentos emotivos que os vinculem à música mais erudita, através do acesso a uma programação muito variada e especialmente concebida para o feito.

O “Holograma”, a desenvolver entre 2021 e 2022, pretende alcançar o público em geral, possibilitando-lhe experiências musicais com raiz pedagógica e educativa, mas, principalmente, ir ao encontro das pessoas que mais cuidados carecem. Cada edição procura reproduzir a vivência da Casa da Música em um ou mais espaços culturais de cada um dos Município.

Serão produzidos concertos e atividades educativas no âmbito de uma programação especialmente concebida para o Município, com a qualidade artística e os cuidados de produção que são próprios da Fundação Casa da Música.



**18 DEZ :: 17H00**

**A CASINHA DE GENGIBRE com ORQUESTRA DA COSTA ATLÂNTICA**

CASA DA CRIATIVIDADE

MÚSICA :: M/6

A história de Hänsel e Gretel, conhecida na versão portuguesa por *João e Maria*, narra a história de dois irmãos que se perdem numa tenebrosa floresta e que caem nas garras de uma bruxa maléfica que vive numa casa feita de gengibre, bolos e doces.

A versão que a Orquestra da Costa Atlântica interpreta é cheia de humor, voltas e reviravoltas, conduzida pela batuta do maestro Luis Miguel Clemente. Imagens projetadas no grande ecrã, em formato de desenhos animados, acompanham a interpretação musical e a narração da história pela maestria única de Mário João Alves.

CRÉDITOS DAS IMAGENS: Kristallenia Batziou (Luca Argel); Vitorino Coragem (RUGE); Alipio Padilha (Aldebarã | A Caminhada | ); Enric Vives-Rubio / LUCA (Mais Alto); Pedro Sardinha (Lowlands); Vera Marmelo (Minta & The Brook Trout; João Pombeiro (Nádia Schilling); Sofia Pereira (LAST); Jenobrien (Time for T); Daryan Dornelles (Mimi Froes | Mallu Magalhães); Etienne Sievers (Carlos Bica & AZUL).



## CASA DA CRIATIVIDADE

### MORADA

Praça 25 de Abril  
3700 – 152 S. João da Madeira

40.89962199068767 -8.490104634402465

### CONTATOS

+351 256 827 783

+351 962 145 716

[casadacriatividade@cm-sjm.pt](mailto:casadacriatividade@cm-sjm.pt)

### + INFO

[www.casadacriatividade.com](http://www.casadacriatividade.com)



[casadacriatividade](#)

## COORDENAÇÃO & PROGRAMAÇÃO

Gisela Borges

+351 256 827 783

+351 914 391 499

[giselaborges@cm-sjm.pt](mailto:giselaborges@cm-sjm.pt)

## GABINETE DE COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA MADEIRA

Paulo Bragança

[paulobraganca@cm-sjm.pt](mailto:paulobraganca@cm-sjm.pt)

+351 256 200 200

## BILHETEIRAS



### PAÇOS DA CULTURA

De segunda a sexta-feira: das 9h às 17h

Contactos: + 351 256 200 540

### TORRE DA OLIVA

#### LOJA DE TURISMO DE S. JOÃO DA MADEIRA

De segunda-feira a domingo: das 10h00 às 12h30 e  
das 14h00 às 17h30

Contactos: +351 256 200 204

+351 916 515 822

## OUTROS PONTOS DE VENDA



worten



Linha reservas e informações (24h)  
1820



Quiosques